

Edifício Recife Recife Edifíce

Bárbara Wagner e Benjamin de Burca
Ikrek Edições
Koenig Books
2018

ISBN 9788567769141

160 páginas

13 x 21cm

Português/Inglês

500 exemplares

R\$ 70,00

R\$ 350,00 [edição especial,
acompanhada de impressão única,
assinada pelos artistas]

Lançamento

22 de março de 2018,

Quinta-feira, 19-21h

Carpintaria, Rua Jardim Botânico, 971,

Rio de Janeiro, RJ

Bate-papo entre os artistas e Lisette

Lagnado

Bárbara Wagner

[Brasília, DF, 1980]

Benjamin de Burca

[Munique, Alemanha, 1975]

Vivem e trabalham em Recife, PE.

Bárbara Wagner é representada pela Fortes D'Aloia & Gabriel. Individuais recentes: Art Gallery of York University, Toronto, Canadá; Aspirations, MoCAD – Museum of Contemporary Art Detroit [Detroit, EUA]. Participaram da Bienal de São Paulo [2016]; do Panorama da Arte Brasileira [2013 e 2017]; e do Skulptur Projekte [2017, Münster, Alemanha].



IKREK

Bárbara Wagner e Benjamin de Burca usam videoensaios, fotopesquisas e entrevistas para abordar temas como a mercantilização das práticas coletivas tradicionais e a folclorização da cultura pop nas economias emergentes. No livro *Edifício Recife / Recife Edifíce*, trazem fotos de esculturas presentes em edifícios da capital pernambucana acompanhadas de depoimentos dos porteiros dos prédios sobre essas obras.

Em Recife, no Nordeste do Brasil, a ideia de cidade como síntese das artes toma a forma de uma lei municipal no início dos anos 1960, fazendo obrigatória a instalação de obras de arte tridimensionais na entrada de grandes edificações. Geralmente posicionadas ao lado das cabines de segurança nos prédios residenciais, essas obras são diariamente observadas e muitas vezes conservadas pelos porteiros que guardam a entrada desses edifícios.

Bárbara Wagner e Benjamin de Burca fazem um inventário dessas esculturas presentes no cotidiano da capital pernambucana. Mas *Edifício Recife* não é um compêndio de imagens, dados técnicos e descrições críticas especializadas. A partir de conversas com porteiros, os artistas reúnem depoimentos sinceros, descrições verdadeiras sobre esses objetos e suas relações com os prédios, a cidade e o entendimento do que é bonito ou feio.

A obra *Edifício Recife*, um políptico de 22 pranchas contendo três imagens cada uma, foi apresentada pela primeira vez em 2013 no Museu da Arte Moderna de São Paulo no âmbito do 33º Panorama da Arte Brasileira, P33: Formas Únicas da Continuidade no Espaço, com curadoria de Lisette Lagnado. Em 2017, a dupla participou da 5ª edição do Skulptur Projekte em Münster, Alemanha, com direção artística de Kasper König, curadoria de Britta Peters e Marianne Wagner. Na ocasião, foi então editada a publicação, que tem tiragem de 500 exemplares, sendo 66 acompanhados de uma impressão única, assinada pelos artistas.

CONTATO@
WWW.

EDIÇÕES

LTD.

